

**XXI Reunião do Conselho de Ministros da
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
(Brasília, 31 de outubro de 2016)
Mensagem do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão Fumio
Kishida**

Excelentíssimo Senhor José Serra, Ministro de Estado das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil,

Excelentíssimo Senhor Hernâni Filomena Coelho da Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República Democrática de Timor-Leste,

Excelentíssimo Senhor Murade Murargy, Secretário-Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa,

Excelentíssimos Senhores Ministros dos Estados-Membros e Observadores da CPLP,

A todos os presentes,

Congratulo sinceramente a realização da Reunião do Conselho de Ministros da CPLP. O Japão confere grande importância em sua relação com a CPLP, uma influente organização global que se estende pela África, América Latina e Ásia. Através do fortalecimento da cooperação com a CPLP, o Japão está determinado a exercer um papel ainda mais ativo em prol da paz e da prosperidade da comunidade internacional, como uma das lideranças mundiais responsáveis.

Desde sua adesão como membro-observador, na edição anterior da Reunião de Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Dili em julho de 2014, o Japão vem trabalhando pelo avanço da cooperação com a CPLP. O embaixador do Japão em Portugal participou da reunião de ministros de energia da CPLP, em junho do ano passado, e, o Vice-Ministro Parlamentar dos Negócios Estrangeiros do Japão Kazuyuki Nakane participou da XX Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, em Dili, em julho do ano passado. No ano passado, foi instituído no Japão o “Grupo Parlamentar para a Promoção da CPLP”, e, em agosto deste ano, o presidente do Grupo Parlamentar e ex-Chefe do Gabinete Ministerial Takeo Kawamura visitou a sede da CPLP, reuniu-se com o Secretário-Executivo Murade Murargy, de forma que é motivo de grande alegria o fato de haver alto interesse por uma cooperação com a CPLP também no nível político.

Além disso, desejamos apoiar o desenvolvimento dos negócios de empresas japonesas em países-membros da CPLP.

Também na área acadêmica, dentre outros acontecimentos, em março deste ano, o vice-reitor da Universidade de Osaka, Shunya Hoshino, em visita à sede da CPLP,

proferiu uma palestra sobre “a reconstrução do Japão pós-Guerra e a cooperação com os países da CPLP”, de forma que o avanço da cooperação nessa área é bastante significativo. E, da parte da Universidade Sophia e da Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio, que têm se dedicado ao ensino da língua portuguesa no Japão, há interesse em fortalecer ainda mais a cooperação com o Instituto Internacional da Língua Portuguesa, instituição vinculada à CPLP. Este é um ano memorável em que se comemora o centenário do início do ensino da língua portuguesa no Japão, na Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio. No ensejo, o Japão deseja avançar em sua cooperação com a CPLP, no sentido de dar continuidade à difusão da língua portuguesa.

Senhor Presidente,

Aproveitando a oportunidade, gostaria de referir-me às duas áreas em que o Japão deve trabalhar juntamente com a CPLP, a saber, a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas e o desenvolvimento da África.

(Reforma do Conselho de Segurança)

Decorridos mais de setenta anos desde a fundação da Organização das Nações Unidas, para que possamos fazer frente às questões globais cada vez mais crescentes, hoje, mais do que nunca, urge um Conselho de Segurança com mais representatividade, legitimidade e efetividade. Na recente eleição do próximo Secretário-Geral da ONU, em que foi escolhido o ex-primeiro-ministro de Portugal António Guterres, que recebeu também o apoio da CPLP, pela primeira vez foi realizado um diálogo informal no âmbito da Assembleia-Geral, e foi possível mudar o processo de tomada de decisão na ONU, inclusive no Conselho de Segurança.

O Conselho de Segurança, não somente pode ser mudado, como também precisa ser mudado. E, para a concretização dessa reforma do Conselho de Segurança da ONU, é imprescindível a cooperação entre o Japão e a CPLP.

O Japão e o G4, do qual faz parte também o Brasil, em um Conselho de Segurança reformado, apoiam a representatividade da África entre os membros permanentes e os não-permanentes, bem como uma representatividade adequada e contínua de Estados-Membro de pequeno e médio porte, aqui incluso os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID).

O Japão, em cooperação com o novo secretário-geral António Guterres, deseja continuar sua cooperação com a CPLP, abarcando as negociações entre governos em Nova Iorque, com vistas a concretização de uma reforma abrangente do Conselho de Segurança.

(TICAD)

Senhor Presidente,

Para o Japão, a África é um parceiro importante, tanto política como economicamente. Em agosto deste ano, foi realizada no Quênia, a 6ª Conferência

Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento da África, a TICAD VI. Até então, a TICAD era realizada no Japão, mas esta última edição foi a primeira realizada em território africano. Vamos, de mãos dadas com a África, concretizar os sonhos acalentados pelos africanos. Para tanto, o Japão, durante a TICAD VI, comprometeu-se em investir cerca de 30 bilhões de dólares para o futuro da África, advindos tanto do setor público como da iniciativa privada. Agradeço a imensa contribuição dos países da CPLP para o sucesso daquela Conferência.

Cabe à TICAD o firme acompanhamento das ações. Vamos implementar efetivamente, em cooperação com a CPLP, as ações em prol de “uma África de alta qualidade”, “uma África com tenacidade” e “uma África estável”, conforme pregadas pelo Japão.

O Secretário-Executivo da CPLP Murade Murargy, ao longo de quatro anos e meio, veio liderando as atividades da CPLP. A ele, manifesto minhas sinceras reverências pelos esforços, e reitero sinceros agradecimentos pelo seu enorme apoio para a aceitação do Japão como membro-observador da CPLP.

Para finalizar, agradecendo a colaboração da CPLP e de seu Secretariado Executivo, faço votos por progressos cada vez maiores da CPLP.

Muito obrigado pela atenção.